



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONA E MUCURI
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA FLORESTAL-PPGCF
DIAMANTINA – MG



1 Às quatorze horas e dez minutos do dia três de julho de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do
2 prédio de Engenharia Florestal, sob a presidência do professor Marcio Leles Romarco de Oliveira,
3 reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciência Florestal – PPGCF – com a presença
4 dos seguintes professores: Anne Priscila Dias Gonzaga, Danielle Piuzana, Reynaldo Campos Santana,
5 Eric Bastos Gorgens, Israel Marinho Pereira e José Barbosa dos Santos; as representante discentes:
6 Aline Cristina Carvalho e Luiza Marina Esteves de Carvalho e a discente Thalyta Fernandes Godinho.
7 O professor Marcio iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, em particular, agradeceu à
8 representação discente anterior, composta por Thalyta Fernandes e Ana Carolina. **1. Aprovação de ata**
9 **da reunião do dia 08/05/2019:** Aprovada, com abstenção do Professor Marcio, pois estava ausente
10 por motivo de licença médica. **2. Processo Pós-Doutorado PNPD (Edital):** Informou-se que a
11 bolsista Josiane Silva Bruzinga foi aprovada e nomeada em concurso para professora da UNIFESSPA,
12 onde terá que tomar posse até o dia 21/07/2019. Assim, a partir de agosto a vaga dela estaria
13 disponível. Deve-se publicar o edital e realizar a seleção em período mais curto, pois as bolsas que
14 ficam ociosas no sistema têm sido cortadas. As propostas apresentadas para a seleção foram: 1ª)
15 Finalizar o período concedido ao Professor Marcio até completar dois anos; 2ª) Seleção com cláusula
16 de barreira; e 3ª) Seleção para todas as áreas, com escolha do melhor candidato independentemente da
17 área. A primeira proposta foi descartada pelos membros do Colegiado. A favor da segunda proposta,
18 foi afirmado que há uma preocupação com um possível desequilíbrio entre as áreas, já que pela
19 análise curricular existe uma maior tendência de aprovação dos candidatos da área de Conservação.
20 Também foi colocada a preocupação com o prazo para que o edital seja publicado. Sugeriu-se que
21 sejam adotadas cláusulas de barreiras para manter o equilíbrio entre as áreas. Em contrapartida,
22 informou-se que adoção a cláusulas de barreiras prejudicaria o modelo de seleção já definido
23 anteriormente pelo Colegiado, pois o primeiro ponto a ser analisado é a competência do candidato, o
24 que seria prejudicado com a cláusula de barreira. Foi sugerido o fortalecimento dos mecanismos já
25 utilizados para seleção em detrimento às cláusulas de barreira. Além disso, foi afirmado que outros
26 programas não utilizam cláusula de barreira. Em prol da terceira proposta, foi informado que este
27 modelo de seleção já tinha sido escolhido pelo Colegiado anteriormente, pois o mesmo analisa a
28 competência do candidato independentemente da área. Por fim, o colegiado deliberou por cinco votos
29 a favor da terceira proposta, um a favor da segunda e abstenção do professor Marcio, que o modelo de
30 seleção será o terceiro (seleção para todas as áreas). Contudo, foi afirmado que deve constar em edital
31 que o candidato que for selecionado deverá contribuir de forma genérica com o PPGCF, não
32 trabalhando exclusivamente com o orientador. Além disso, deverá constar a obrigatoriedade de

